

Capítulo 5

Conceptual Models, J. Johnson and A. Henderson (artigo da revista Interactions, Jan. 2002)

Interaction Design, Cap. 2
J. Preece

#### Resumo da aula anterior

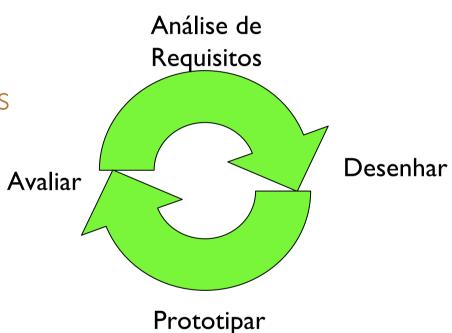
- As capacidades das pessoas para processar informação são limitadas
  - O Fortes implicações no desenho das IUs
- Modelo Humano de Processamento
  - O Subsistemas da Percepção, Motor e Cognitivo
- Informação é guardada na memória
  - O Sensorial, de curto prazo e de longo prazo
  - O Armazenamento, Esquecimento, Recuperação
    - Reconhecimento melhor que Lembrança
  - O Raciocínio, solução de problemas

# Sumário

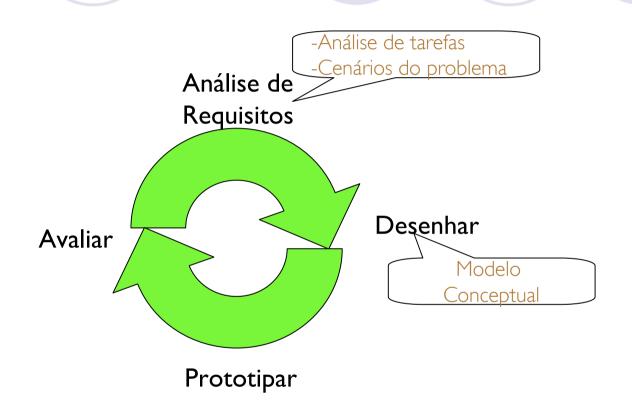
- ModeloConceptual
  - O Metáforas
  - Conceitos
    - Objectos
    - Atributos
    - Acções
  - ORelações entre conceitos
  - OMapeamento
  - OMétricas de Usabilidade

#### O passo seguinte?

- Já se fez
  - OAnálise de tarefas
  - ORespostas às II perguntas
  - OPerfis de utilizadores
  - O Cenários do problema
  - ORequisitos funcionais
- E agora?



#### O passo seguinte?



### O passo errado!

- Requisitos
  - **O**Ecrãs
  - OCaixas de diálogo
  - Ou páginas Web
- Falta um passo antes deste!!

### O passo certo!

- Antes de desenhar <u>COMO</u> o sistema se apresenta aos utilizadores
- É melhor desenhar <u>O QUE</u> o sistema é para os utilizadores
  - ODesenhando o Modelo Conceptual

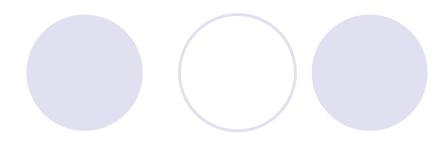
# Modelos conceptuais: exemplos

- Assumam que estamos a desenhar:
  - OUm <u>site</u>. É o site
    - Uma colecção de páginas ligadas, ou
    - Uma hierarquia de páginas com ligações cruzadas?
  - OPlataforma para criar questionários. É um questionário
    - Uma lista linear de perguntas, ou
    - Uma árvore de perguntas?

#### Estas decisões são importantes!

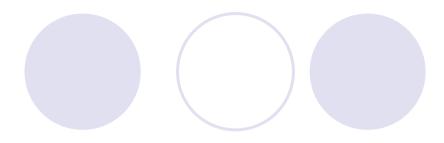
- Em função da escolha
  - OUtilizadores <u>pensam</u> nas coisas diferentemente
  - Os <u>objectos</u> serão diferentes
  - As <u>operações</u> disponíveis serão diferentes
  - OA <u>interacção</u> do utilizador será diferente





- Evitar escolhas e seguir dois caminhos é MAU
  - Utilizadores ficam
    - om uma visão confusa do sistema
    - e confusos sobre como realizar as tarefas
- Escolher implica assumir compromissos
  - O Dependem das tarefas
  - O Simplicidade vs. potencialidades





- Criar o esqueleto e depois preenchê-lo!
  - I° desenhar um modelo conceptual focado no domínio da tarefa
  - 2° depois, desenhar uma IU a partir daquele
- O resultado será um produto
  - o mais simples, mais coerente e mais fácil de aprender
- Sem modelo conceptual teremos um produto
  - O que parece arbitrário, incoerente e complexo

#### **Modelo conceptual**

 <u>Definição</u>: descrição de alto-nível de como um sistema está organizado e funciona.

 Modelo que os designers esperam que seja interiorizado pelos utilizadores

Criado pelos designers

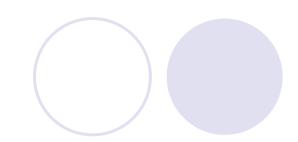
#### Modelo conceptual: objectivo

- Facilitar o desenvolvimento de um <u>Modelo</u>
   <u>Mental</u> do sistema
  - Opelos utilizadores
  - Oatravés da interface com o utilizador

#### Modelo conceptual: conteúdo

- Principais <u>metáforas</u> e <u>analogias</u> usadas no desenho
- Conceitos que o sistema expõe ao utilizador, incluindo
  - Objectos do domínio da tarefa
  - Atributos dos objectos
  - Operações sobre os objectos
- Relações entre conceitos
- Mapeamento entre conceitos e as entidades físicas

### Modelo conceptual: características



- Simples:
  - ODeve ser tão simples quanto possível, mas fornecendo a funcionalidade requerida
    - Menos é mais!
- Focar na tarefa:
  - OMapeamento directo entre operações do sistema e operações da tarefa
    - Mais facilmente percebido pelos utilizadores

#### Enfoque na tarefa: exemplo

- Programa para criar e gerir organigramas. É um organigrama
  - (a) Uma colecção de caixas, caixas de texto, linhas conectoras e atributos, ou
  - (b) Uma colecção de organizações, suborganizações, empregados e atributos?
- O modelo (b) faz um mapeamento mais directo no domínio das tarefas
  - O Mais fácil de perceber
- O modelo (a) foca mais no aspecto gráfico de um organigrama do que nas funções

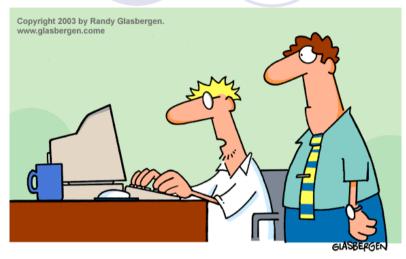
### Modelo conceptual NÃO É

- Não é a Interface com o Utilizador
- Não é sobre aspecto e funcionamento (Look & Feel)
  - Não menciona teclas a carregar, acções do rato, gráficos e organização do ecrã, comandos, caixas de diálogo, mensagens de erro, etc.
- Não especifica tipo de interacção
  - OGUI num PC ou comandos de fala pelo telefone.
- Não é modelo mental do utilizador
- Não é arquitectura do sistema

### Modelo conceptual É

- Descreve apenas
  - O o que as pessoas podem fazer com o sistema
  - O e que conceitos precisam de perceber para usar o sistema
- Refere-se apenas
  - o a objectos, atributos e acções do domínio da tarefa
- Ferramenta de desenho dos designers
  - O Permite arrumar ideias antes de desenhar IU

#### Metáforas



"You need to be more careful! Your computer has a virus, your monitor has warts, your mouse pad has athlete's foot and your modem has rabies."



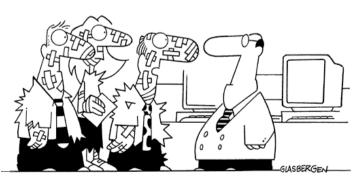
Copyright @ Randy Glasbergen. www.glasbergen.com



"It's the latest innovation in office safety.

When your computer crashes, an air bag is activated so you won't bang your head in frustration."

@ 1998 Randy Glasbergen. E-mail: randy@glasbergen.com www.glasbergen.com



"Frankly sir, we're tired of being on the cutting edge of technology."

#### Metáforas de interface

 <u>Definição</u>: Utilização de conceitos familiares numa interface para representar conceitos mais abstractos do sistema

- Fazem com que um novo sistema se pareça e comporte como um já conhecido.
- Exploram conhecimento familiar, ajudando utilizadores a compreender o "não familiar"

#### Metáforas: vantagens

- Oferecem dispositivos de orientação familiares
- Tornam a aprendizagem de novos sistemas mais fácil
- Ajudam utilizadores a aprender o modelo conceptual subjacente
- Simplificam descrição do sistema para noviços e estranhos
- Podem ser inovadoras e tornar a realidade dos computadores mais acessível aos mais diversos utilizadores

#### Metáforas: desvantagens

- Podem violar regras culturais e convenções
  - O Caixote do lixo no tampo da secretária?
- Demasiado restritivas (abrir ficheiros no fundo)
- Conflito com princípios de desenho (lixo/disquete)
- Limitam a compreensão do sistema para além dos conceitos básicos
- Interpretação demasiado literal de desenhos maus (calculadora já era má)
- Limitam a criatividade dos designers ao dificultarem desenvolver novos modelos conceptuais

#### Metáforas: exemplos

- Metáforas Globais
  - OAssistente pessoal, Carteira, Canetas, Cartões, Telefone
- Dados e Funções
  - OLista de coisas a fazer, Calendário, Documentos de Aplicações, Encontrar, Assistir
- Colecções
  - OGavetas, Ficheiros, Livros, Album de fotografias

# Metáforas: exemplo duma MÁ metáfora

- Caixote do lixo em cima da secretária ?
- Ejecção de floppies viola a metáfora do tampo de secretária
- Atirar para o caixote do lixo deveria apagar conteúdo, não ejectar!



# Metáforas: exemplo duma metáfora MENOS conseguida

- Cores?
- Uma só linha de resultados?
- Aproveita mal espaço no ecrã
- Podia ter múltiplas
   linhas de resultado...



#### Metáforas bizarras

- Java
  - Originalmente chamava-se Oak
  - OJá estava tomado!
  - OMarketing lembrou-se do café (Java, Java Beans, chávena de café, etc.)
- Bluetooth
  - OHarald Bluetooth (rei Viking que <u>uniu</u> a Escandinávia séc. X)
  - O Tecnologia wireless que <u>une</u> tecnologias, Comunicações e Dispositivos Eléctricos

#### Objectos e acções

- Enumerar todos os conceitos do modelo expostos ao utilizador
  - O todos os <u>objectos</u> do sistema
  - otodos os <u>atributos</u> dos objectos
  - o e todas as <u>acções</u> sobre os objectos
- Se não estiver no modelo conceptual
  - o sistema não pode exigir que o utilizador esteja a par dele
- Novos conceitos (não existem no domínio da tarefa)
  - O Apenas se trouxerem grandes benefícios
  - O Custo minimizado através de bom desenho da IU

#### Relações entre conceitos

- Enumeração de objectos e acções
- Permite identificar acções partilhadas por vários objectos
- Designers podem usar a mesma IU para acções de diferentes objectos
  - Ex. Aplicação de desenho: Rectângulos e Elipses
    - Criação igual, Restrições iguais (quadrados/círculos)
  - Modelo com menos conceitos
    - Mais simples, Mais coerente
- Organizar objectos (que partilham acções) em Hierarquia
  - O Compreensão mais fácil percebem especialização
  - O Ex. Conta a prazo é um tipo de Conta

### Relações entre conceitos (cont.)

- Conceitos têm importâncias diferentes
  - O Alguns conceitos são encontrados pelo utilizador com mais frequência que outros
    - Ex. Fechar uma conta é uma operação pouco frequente
    - Relativamente a uma transferência
- A importância relativa pode ser usada para focar o desenho da IU
  - O É mais importante tornar as operações frequentes fáceis
  - Mesmo sacrificando as menos frequentes

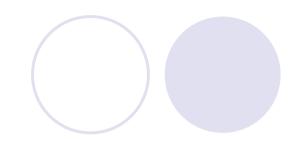
### Modelo conceptual: exemplo

- Catálogo de uma Biblioteca Online
  - Metáforas e analogias
    - A informação está organizada como num cartão de catálogo (objecto físico 8x5cm)
  - O Conceitos:
    - Item
      - Atributos: Título, ISBN, Estado
      - Acções: Reservar, Devolver, Requisitar
    - Subtipos de itens
      - Livro, n° de periódico, vídeo
    - Volume periódico
    - Conta do utilizador
      - Atributos: Nome, bibliotecário, itens devolvidos

# Modelo conceptual: exemplo (cont.)

- Catálogo de uma Biblioteca Online (cont.)
  - O Relações:
    - Um livro <u>é um</u> tipo de ltem requisitável
    - Volumes periódicos <u>contêm</u> números
  - Mapeamentos:
    - Cada item do sistema corresponde a um item físico na biblioteca

# Modelo conceptual: exemplo (cont.)

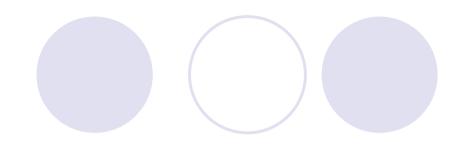


- Catálogo de uma Biblioteca Online (cont.)
  - O Métricas de Usabilidade
    - Tarefa Fácil: Requisitar um livro conhecido
      - Desempenho: 2 minutos; 0 erros
      - Satisfação: É fácil especificar o livro pretendido
    - Tarefa Média: Alterar dados do utilizador
      - Desempenho: 5 minutos; 2 erros
      - Satisfação: Fácil perceber informação pedida
    - Tarefa Difícil: Requisitar uma revista, depois de encontrar o artigo pretendido
      - Desempenho: 10 minutos; 5 erros
      - Satisfação: Fácil pesquisar artigo e requisitar a revista onde este está.

# Modelo conceptual: outro exemplo

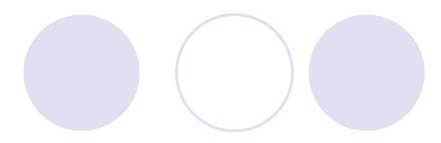
- Máquina de Vender Bebidas
  - Metáfora: Cabine Telefónica
    - Comprar uma bebida é como fazer uma chamada telefónica
  - Objectos/Acções:
    - Bebida, Preço, Troco, Código, Escolher, Pagar, etc.
  - O Relações:
    - Uma bebida tem um preço
    - Uma bebida tem um código
  - Mapeamentos
    - Escolher bebida <-> Marcar N° Telefone
    - Receber bebida <-> Estabelecer chamada
    - Retirar bebida <-> Terminar chamada





- Modelo Conceptual
  - OMetáforas e Analogias
  - Conceitos
    - Objectos, Atributos e Acções
  - ORelações entre conceitos
  - OMapeamento entre conceitos
  - OMétricas de Usabilidade
    - Desempenho e Satisfação
  - Exemplo de um Modelo Conceptual

### Próxima aula



- ModeloConceptual (Cont.)
  - Cenários de Actividades
  - Do Modelo Conceptual ao Projecto Completo (Benefícios)
  - Conclusões do Modelo Conceptual
  - OModelo Mental
  - OTipos de Modelos Conceptuais
  - Exemplos